

Nota sobre o projeto Roda da vida

Z. Loparic
IBPW/IWA

A *Roda da vida* é um site que utiliza a imagem de uma roda como meio infográfico para representar a estrutura conceitual e parte do conteúdo do *paradigma winnicottiano* de forma intuitiva e interativa. Dirige-se, ao mesmo tempo, a dois públicos diferentes: 1) a todos os interessados em ter um primeiro contato com a obra de Winnicott, oferecendo acesso fácil a um conteúdo extremamente complexo, e 2) aos pesquisadores avançados, fornecendo-lhes uma ferramenta eficaz de consulta e investigação. O acesso ao site será disponibilizado no primeiro semestre de 2024.

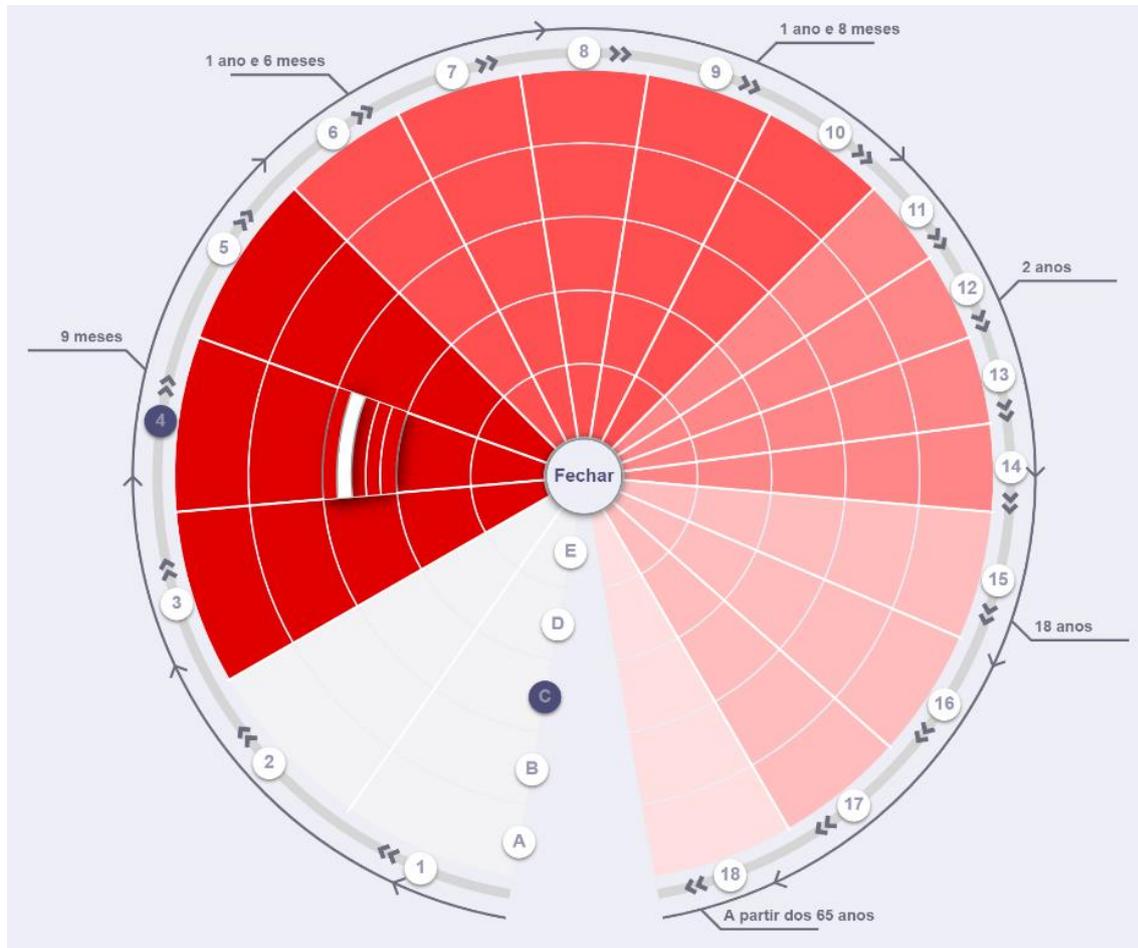
A estrutura conceitual do paradigma winnicottiano foi proposta como quadro para 1) estudar as realizações do potencial inato na natureza humana durante o processo de amadurecimento e 2) oferecer tratamento de distúrbios dessa amostragem mediante modalidades terapêuticas praticadas por Winnicott em diferentes áreas de saúde: pediatria, psiquiatria infantil, psicanálise e assistência social psiquiátrica.

Tal como representado na *Roda*, o acontecer humano percorre um intervalo circular entre o *estado de vida ainda solitária* que emerge do *estado anterior de não vida* para, em seguida, alcançar o *estado de ser ou de existir*. Neste estado são criados espontaneamente, nos relacionamentos de dependência de cuidados ambientais, os mais diversos contatos humanos, até chegar o tempo em que o existente humano, tendo abdicado dos contatos humanos e dos relacionamentos de dependência, sacrificado sua espontaneidade e recuperado a solidão jamais abandonada, se entrega, por regressão extrema, ao estado inicial de não vida, cheio de paz, anterior a qualquer dependência, que é tudo salvo um estado inorgânico. Por incluir a dimensão de não vida, a *Roda* poderia ser também chamada de *Roda da vida e da morte*. Uma vez que um bebê é acolhido nos relacionamentos humanos por um outro ser humano, seu existir se desdobra em processos de amadurecimento tanto de modo saudável, quando facilitado pelos ambientes cada vez mais amplos e de acordo com as necessidades maturacionais, como de modo não saudável, bloqueado ou distorcido, caso ocorram falhas ambientais, traumáticas ou aquelas que dão lugar aos conflitos internos.

Com esse projeto, faço mais uma tentativa para atender o pedido final de Winnicott, formulado nos últimos dias da sua vida e dirigido aos psicanalistas e aos profissionais de outras áreas de saúde: “Estou pedindo por uma espécie de revolução no nosso trabalho. Vamos reexaminar o que estamos fazendo”. Creio que o usuário atento não terá dificuldade de perceber que a minha roda do acontecer humano, ilustração da teoria winnicottiana da natureza humana, realiza algo importante que está implícito nesse pedido de Winnicott: oferecer não apenas a elaboração de sua concepção revolucionária do homem, mas também a reconstrução de sua *Gestalt* transfiguradora do homem e dos distúrbios da vida humana em contato com outros seres humano. Talvez essa *imagem* possa ilustrar até melhor do que a análise estrutural paradigmática o que separa o pensamento de Winnicott de várias outras concepções bem conhecidas do homem e do desenvolvimento humano, tais como as teorias do desenvolvimento da libido de Freud e de Abraham, o Círculo da vida de Ericsson e a Teoria do apego de Bowlby.

Esse infográfico do paradigma winnicottiano inspira-se nas *Faixas do amadurecimento* elaboradas por Elsa Oliveira Dias em 2003, ainda na forma de um desenho analógico e seguindo uma progressão linear, que acompanha, em grande parte, a ordem de ideias do livro *A teoria do amadurecimento de D.W. Winnicott*, da mesma autora. Esse clássico dos estudos winnicottianos, consagrado internacionalmente, contém uma tentativa inaugural, baseada na análise textual rigorosa, de apresentar de maneira ordenada e exaustiva a teoria de amadurecimento de Winnicott – a generalização-guia que é o principal componente do seu paradigma. Oferece ainda importantes desenvolvimentos sobre outros componentes: o quadro dos universais da natureza humana (a “ontologia”), a metodologia, a patologia maturacional (devidamente acompanhada de ilustrações clínicas), bem como uma avaliação do lugar que Winnicott ocupa na história da psicanálise e de outras áreas da saúde. Ao mesmo tempo que retoma os resultados pioneiros de Dias, a *Roda* vale-se dos resultados de minhas próprias pesquisas, algumas já antigas, outras mais recentes (ver *Acervo Loparic* e *Inéditos Loparic*, coleções da DWWeditorial acessíveis pelo site do IBPW), no intuito de detalhar vários tópicos, propor para eles uma articulação mais abrangente e elaborar uma estrutura conceitual que possa acomodar a totalidade das ideias de Winnicott. Dei-me conta rapidamente que eu não poderia atingir esse objetivo sem me afastar ocasionalmente da letra de Winnicott. Por exemplo: introduzo, por conta própria, 5 períodos e 5 faixas do amadurecimento. Mesmo assim, conservei rigorosamente a lógica interna que governa a produção e unifica as contribuições de Winnicott. Espero que a violência interpretativa praticada ocasionalmente possa ajudar o leitor a se apropriar do horizonte no qual se insere a sua obra monumental.

Segue, como ilustração, uma das 360 pranchas que compõem o infográfico completo da *Roda*.



Referências

- Dias, E. O. (2017). *A teoria do amadurecimento humano de D. W. Winnicott*. São Paulo: DWWeditorial.
- Dias, E. O. (2023). Nota sobre a faixa do amadurecimento. *Winnicott no Brasil, 2022*. São Paulo: DWWeditorial, pp. 183-192.
- Loparic, Z. (2014). Projeto do *Dicionário Winnicott*. *Natureza Humana*, 16(2), 1-15.
- Winnicott, D. W. (1971e). Notes for the Vienna Congress. In Winnicott, CW, 9, pp. 355-356.
- Winnicott, D.W. (2017). *The Collected Works (CW), 12 vols*. Oxford: Oxford University Press.